
EDITORIAL

Caro leitor, é com grande satisfação que apresento o vigésimo sexto volume do boletim de Economia & Tecnologia da UFPR. Primeiramente, gostaria de fazer um agradecimento especial aos leitores, aos autores que participaram da elaboração do mesmo e aos patrocinadores (SETI, TECPAR e Setor de Ciências Sociais Aplicadas da UFPR). Nesse volume, contamos com a estimada participação de pesquisadores e professores das mais diversas instituições de ensino e pesquisa paranaenses e brasileiras, que fizeram com que o produto final obtido fosse de excelente qualidade.

Na área de Macroeconomia e Conjuntura, contamos com a estimada participação dos professores e pesquisadores André de Melo Modenesi (UFRJ) e Fernando Ferrari Filho (UFRGS) com artigo que trata da aceleração recente da inflação na economia brasileira. Em seguida, Fábio Augusto Reis Gomes (FUCAPE) realiza uma análise que contrapõe a função consumo keynesiana e a abordagem intertemporal para discutir a evolução do consumo no Brasil. Roberto Meurer (UFSC) argumenta em que medida a escolha da taxa de juros por parte do Banco Central do Brasil é influenciada por agentes econômicos. Eliane Araújo (UEM), Adriana Evairini (UEL), Maria de Fátima Garcia (UEM) e Elisângela Luzia Araújo (UFRGS) empreendem uma análise sobre os determinantes dos diferenciais de salários no Brasil, considerando as várias categorias ocupacionais, típicas dos segmentos primário e secundário do mercado de trabalho. Finalizando essa seção, Solange de Cássia Inforzato de Souza (UEL) e Álvaro Manoel (Banco Mundial) fazem uma breve reflexão sobre as condições de vida e de trabalho no contexto das transformações recentes da economia brasileira e da crise internacional.

Na seção de Desenvolvimento Econômico e Economia Regional, Joilson Dias e Felipe Bento, ambos da UEM, tratam de um tema que vem ganhando reconhecimento em relação à sua importância no processo de desenvolvimento econômico: a corrupção. Os pesquisadores e professores da UEPG, Augusta Pelinski Raiher, Hermes Yukio Higachi e Alex Sander Souza do Carmo fazem uma investigação para verificar se o crescimento brasileiro é consistente com o equilíbrio no setor externo. Luís Abel da Silva Filho, Reili Amon-Há Vieira dos Santos e Maria do Livramento Miranda Clementino, todos da UFRN, analisaram os determinantes do desemprego recente no Rio Grande do Norte e na região metropolitana de Natal, no período 2001-2008. Finalizamos com três artigos que têm a participação de professores e pesquisadores da UFPR. O primeiro de Fábio Dória Scatolin e Marcelo Costa Misael, o segundo de Igor Zanoni e o terceiro de Ana Elisa Gonçalves Pereira, Cláudio Shikida (IBMEC-MG) e Luciano Nakabashi.

Na seção de Economia e Tecnologia, iniciamos com o artigo de Aquiles Elie Guimarães Kalatzis e Fernanda de Castro, ambos da USP, onde os autores analisam os efeitos do desenvolvimento financeiro e das restrições financeiras nas decisões de investimento de 659 firmas brasileiras classificadas por grau de restrição financeira no período de 1998 a 2006. Adelaide Maria de Souza Antunes (UFRJ e INPI), Paola Galera (SIQUIM) e Luis Rubinstein (UFRJ) introduzem uma discussão sobre a prospectiva da indústria química brasileira com o objetivo de subsidiar o planejamento estratégico tecnológico do Brasil. Em seguida, Pery Francisco Assis Shikida (UNIOESTE) realiza uma contextualização do decréscimo da importância relativa da agroindústria canavieira paranaense a partir de apontamentos sobre o zoneamento agroecológico da cana-de-açúcar. João Mota Neto (SATC) e Diogo Kaminski (CNPQ) abordam o crescimento da demanda energética nacional e realizam uma análise dos custos de implantação da tecnologia IGCC (*Integrated Gasification Combined Cycle*). Sandra Mara Stocker Lago (UNIOESTE) e Darcy Jacob Rissardi Júnior (UTFPR e UNIOESTE) identificam e analisam os processos de fusões e aquisições relacionadas às agroindústrias canavieiras do Paraná durante a última década. Fechando essa seção, Armando Dalla Costa e Elson Rodrigo de Souza-Santos, ambos da UFPR, apresentam a trajetória de crescimento do Banco do Brasil no mercado interno e explicitam o seu processo de internacionalização.

Na seção de opinião, contamos com o artigo de Cláudio Shikida (IBMEC-MG), Ari Francisco de Araujo Junior (IBMEC-MG) e Erik Alencar de Figueiredo (UFPB), que com uma dose de bom humor e de econometria respondem a pergunta: quem veio primeiro, o ovo ou a galinha?

Na firme convicção de que o vigésimo sexto volume do boletim Economia & Tecnologia será uma leitura agradável e útil a todos os interessados nos problemas da economia brasileira e regional, subscrevo atenciosamente,

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Coordenador Geral do Boletim Economia & Tecnologia